

# Movimentos oculares de perseguição lenta à prova do rastreo pendular na esclerose múltipla. Pesquisa à nistagmografia computadorizada(\*)

Smooth pursuit eye movements of a sinusoidally moving target in multiple sclerosis

Unitermos: movimentação ocular, esclerose múltipla, eletronistagmografia.  
Key words: ocular movements, multiple sclerosis, electronystagmography.

Maria Cecília Saccomani Lapa<sup>(1)</sup>

Sueli de Faria Müller<sup>(1)</sup>

Carla Ribeiro César<sup>(2)</sup>

Fernando Freitas Ganança<sup>(3)</sup>

Heloísa Helena Caovilla<sup>(4)</sup>

Maurício Malavasi Ganança<sup>(5)</sup>

## Resumo

*A ocorrência de alterações dos movimentos oculares de perseguição lenta em pacientes com hipótese diagnóstica de esclerose múltipla foi investigada à prova do rastreo pendular com nistagmografia computadorizada.*

*Verificou-se a alta prevalência de anormalidades associadas ou isoladas da velocidade máxima, ganho, simetria e forma de rastreo pendular, valorizando a contribuição do método empregado, para caracterizar alterações importantes e freqüentes dos movimentos oculares de perseguição lenta nessa afecção.*

## Introdução

Sintomas visuais sensoriais ou motores estão entre as manifestações mais comuns de doenças desmielinizantes. Em pacientes com esclerose múltipla (EM) tais manifestações ocorrem em quase todos os casos, durante a doença.

A natureza multifocal da EM e sua predileção pela parte do encéfalo localizada na fossa posterior do crânio explica porque pacientes com esta afecção comumente apresentam dificuldades no controle do movimento ocular. O acurado controle destes movimentos depende da integração da atividade de vários componentes do siste-

(\*) Baseado em tese apresentada à Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina, para obtenção do título de Doutor em Ciências dos Distúrbios da Comunicação Humana: Campo Fonoaudiológico.

1. Professor adjunto da Disciplina de Oftalmologia da UNIFESP-EPM.

2. Pós-graduando (Doutorado) do Curso de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação Humana: Campo Fonoaudiológico da UNIFESP-EPM.

3. Pós-graduando (Mestrado) do Curso de Pós-graduação em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da UNIFESP-EPM.

4. Professora adjunto da Disciplina de Otoneurologia da UNIFESP-EPM.

5. Professor titular de Otorrinolaringologia da UNIFESP-EPM.